

Iberdrola e Banco Mundial ampliam sua parceria com um empréstimo verde de 300 milhões para projetos renováveis em países emergentes

- Com o empréstimo, a companhia elétrica financiará projetos renováveis em países dependentes de carvão, como Marrocos, Polônia e Vietnã.
- O empréstimo faz parte da [aliança assinada em maio do ano passado](#) e está vinculado à redução das emissões poluentes e à expansão da capacidade renovável da Iberdrola.

Novo apoio do Banco Mundial, por meio de seu braço de investimento no setor privado – Cooperação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês) – à Iberdrola. A organização e a empresa elétrica assinaram um empréstimo vinculado a critérios ESG (ambientais, sociais e de governança corporativa) de 300 milhões de euros para projetos renováveis em países dependentes de combustíveis fósseis, como o carvão, incluindo Marrocos, Polônia e Vietnã.

Do montante acordado, 170 milhões de euros já têm um destino definido: financiar projetos de energia eólica *onshore* na Polônia. Além disso, as duas instituições continuam estudando opções de colaboração para apoiar o desenvolvimento de novos projetos inovadores de energia limpa em países emergentes, como a energia eólica *offshore* e a geração de hidrogênio verde.

O empréstimo atual está sujeito ao cumprimento de duas metas estratégicas de ESG para o grupo. O primeiro objetivo é reduzir as emissões absolutas diretas e indiretas de gases de efeito estufa da empresa em mais de 60% até 2030 em comparação com a linha de base de 2020, incluindo os escopos 1, 2 e 3, provenientes das operações da empresa, dos clientes e das cadeias de suprimentos. O segundo objetivo busca mais do que dobrar a capacidade instalada da Iberdrola até 2030, que no final do terceiro trimestre de 2023 ultrapassava 41.000 MW de energia limpa.

A transação faz parte da [aliança assinada em maio](#) do ano passado para promover a transição energética em países emergentes. Naquela ocasião, foi formalizado um empréstimo verde vinculado a objetivos de sustentabilidade no valor de 150 milhões de dólares (cerca de 136 milhões de euros) para financiar melhorias na digitalização e na eficiência energética das redes de distribuição elétrica operadas pela subsidiária brasileira da Iberdrola. Anteriormente, em 2022, a IFC já havia concedido à Neoenergia um empréstimo de 115 milhões de dólares.

José Sainz Armada, Diretor de Finanças, Controle e Desenvolvimento Corporativo da Iberdrola, afirmou: "Este empréstimo permitirá que a Iberdrola continue contribuindo para a transição energética, a descarbonização e a eletrificação dos países em desenvolvimento, que ainda são altamente dependentes de combustíveis fósseis. Além disso, consolida a IFC como um de nossos principais aliados no financiamento de projetos renováveis".

"Este empréstimo é um passo significativo na Aliança para a Transição Energética Global IFC-Iberdrola, que tem como objetivo apoiar a expansão e a reentrada da Iberdrola em mercados emergentes que precisam descarbonizar sua matriz energética", disse Alfonso Garcia Mora, Vice-Presidente da IFC na Europa, América Latina e Caribe. "Esperamos realizar parcerias com a Iberdrola em projetos que possam acelerar uma transição justa e equitativa para um futuro energético sustentável e de baixo carbono nos mercados emergentes e em desenvolvimento".

IFC e seu compromisso com os mercados emergentes

A IFC, com uma classificação de crédito AAA, é o braço do Grupo Banco Mundial que financia o setor privado em mais de 100 países emergentes, com o objetivo de permitir que eles aprimorem seus próprios setores privados ao investir em empresas por meio de empréstimos, participação acionária e garantias. A missão é mobilizar o capital de outros investidores e prestar consultoria a empresas e governos para estimular o investimento privado.

No ano passado, a agência destinou um valor recorde de 43,7 bilhões de dólares (40 bilhões de euros) a empresas privadas e instituições financeiras de países em desenvolvimento. Dessa forma, a IFC capacita o setor privado para acabar com a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada, à medida que as economias enfrentam os impactos das crises.

Iberdrola, líder em financiamento sustentável

A Iberdrola, por sua vez, é líder em financiamento verde. Em dezembro do ano passado, a principal empresa de eletricidade da Europa e a segunda maior do mundo em valor de mercado de ações assinou [a maior linha de crédito de sua história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos a preços semelhantes aos de 2019 e com um custo vinculado ao cumprimento de uma série de objetivos ESG. A relação da IFC com a Iberdrola surgiu em 1998 com o financiamento para as subsidiárias da Iberdrola na Bolívia.

A Iberdrola se estabeleceu como uma referência global em financiamento sustentável, sendo o primeiro grupo privado do mundo a emitir títulos verdes, depois de se tornar, em 2014, a primeira empresa espanhola a emitir um título com essas características. Atualmente, o grupo conta com quase 20 bilhões de euros de títulos verdes em circulação.